

Por Bruna Chieco



Em 2023, o Regime de Previdência Complementar Fechada encerrou o ano com um ativo total de R\$ 1,28 trilhão, representando, na ocasião, aproximadamente 12% do Produto Interno Bruto (PIB). Os dados são do Relatório 2023 da Previdência Complementar Fechada, publicado pela Previc nesta terça-feira, dia 21 de maio.

O documento apresenta os números consolidados para o exercício de forma analítica, reportando que o setor registrou R\$ 38,4 bilhões de superávits consolidados comparados a 24,1 bilhões do somatório de déficits, o que resultou em superávit de R\$ 14,3 bilhões. A rentabilidade média dos ativos das EFPC foi de aproximadamente 13% em 2023, e em contraposto ao índice oficial de inflação, o IPC-A de 4,62%, esse resultado representou um retorno real na casa de 8% ao ano.

Segundo análise da autarquia, “as oscilações de expectativas foram a tônica observada no decorrer do período e, por conseguinte, a volatilidade marcou presença constante na trajetória vinculada aos retornos dos ativos financeiros durante o ano”.

Os planos fechados de benefícios de previdência complementar contemplam 8 milhões de pessoas, sendo 1 milhão de beneficiários, 3 milhões de participantes ativos, e mais 4 milhões de designados que estão incluídos no regime devido ao grau de parentesco ou dependência econômica em relação aos titulares dos planos.

Mais de 4.000 empresas e órgãos atuam como patrocinadores ou instituidores dos mais de mil planos disponibilizados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e, ao final de 2023, o setor destinou um montante superior a R\$ 100 bilhões em benefícios.

A Previc enfatizou que, diante desses números, “considera-se de fundamental importância a participação do Regime de Previdência Complementar Fechada no contexto econômico e social de nosso país, sendo assim, indispensável que se estabeleçam ações e políticas que visem a manutenção da segurança do setor, bem como a possibilidade de ampliação da cobertura previdenciária fechada para outros participantes, garantindo dessa forma a necessária hígidez e continuidade do regime”.

O Relatório apresenta ainda um panorama sobre os investimentos das fundações e mais detalhes sobre liquidez, solvência e riscos atuariais, além de dar destaque para as publicações normativas de 2023.

Acesse o [RELATÓRIO 2023 DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA](#) na íntegra.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 22.05.2024.